



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



**INSTRUMENTOS DE TRABALHO OU DE CULTURA**

Sala do Capítulo, 1 de novembro a 25 de fevereiro

A exposição *Instrumentos de Trabalho ou de Cultura* revisita a coleção etnográfica do Museu de Angra do Heroísmo com o objetivo de levar o visitante a reavaliar objetos utilitários que integraram e, nalguns casos, ainda integram o quotidiano local e a reconhecer o seu inestimável valor não só enquanto expressão material de uma memória cultural comum, mas também enquanto potenciadores de reflexão sobre questões atuais relacionadas com o trabalho e a cultura. A mostra está organizada em cinco núcleos temáticos: Instrumentos de Preparação do Solo, Instrumentos de Ferreiro, Instrumentos de Trabalho de Madeira, Objetos Domésticos de Barro e Instrumentos de Fiação, tendo como subnúcleos Ferros de Marcação de Gado e Cangas de Luxo.



**RE\_ACT | CONTEMPORARY ART LABORATORY**

Sala Dacosta, 30 de setembro a janeiro

Antonio Bokel, Gabriela Maciel, Gioia Giramolo, Mauricio Vicerè, Ivan Divanto, Paulo Arraiano, Patric Sandri e Paulo Ávila Sousa Curadoria – Tal Projectos e No.Stereo

Esta exposição apresenta obras realizadas por 8 artistas contemporâneos de diferentes nacionalidades que, entre 19 de setembro e 2 de outubro, residiram na ilha Terceira, trabalhando em regime de laboratório num território que, pelas características inerentes à sua localização em pleno Atlântico, se distancia do cenário social contemporâneo da cidade global, cuja intrincada rede de significados emergentes a tradição pictórica de paisagens parece incapaz de capturar, e que, como tal, se espera seja potenciador do estabelecimento de co-relações entre diferentes camadas de realidade e pós-realidade.



Organização:





**EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO** EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO



**DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO**

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



**E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES**

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.

Fotos: Paulo Lobão



**EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS**

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



**SALA FREDERICO VASCONCELOS**

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



**PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918**

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



**RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRACÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX**

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA



PREÇÁRIO

Ingresso individual 2.00€

DESCONTOS FIXOS:

Crianças até 14 anos: entrada grátis.  
 Visitas de estudo: entrada grátis.  
 Jovens entre os 15 e 25 anos: 1.00€  
 Reformados ou com idade igual ou superior a 65: 1.00€  
 Docentes de qualquer grau de ensino: 1.00€  
 Cartão Jovem Municipal: 1.00€  
 Grupos de 10 ou mais pessoas: 1.00€

HORÁRIO

Período de inverno:  
 1 de outubro e 31 de março  
 Terça-feira a domingo e em dias feriados: 9h30 às 17h00  
 Encerramento às segundas-feiras

Acompanhamento de grupos escolares ou outros realizado às quintas-feiras, das 14h00 às 17h00, mediante inscrição prévia, através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).



O Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, instalado no antigo Hospital Militar da Boa Nova, acolhe a notável Coleção de Militaria do Museu de Angra do Heroísmo, sendo o único museu português não integrado no Ministério da Defesa subordinado a esta temática, em que estão representados os três ramos das Forças Armadas nacionais e estrangeiras.

Anteriormente repartida por vários núcleos e reservas, dado a diversidade, volume e quantidade das peças que a constituem, esta coleção é trazida ao público através de três exposições temáticas de longa duração, que, a par de uma explanação da evolução e funcionalidade das armas e de um convite à reflexão sobre as grandes questões éticas, morais e sociais inerentes aos conflitos bélicos, documentam a personalidade e vivências pessoais do patrono e a história do próprio edifício.

Composto por peças de artilharia ligeira e pesada, armas de fogo, armas brancas, proteções metálicas, projéteis, equipamento de logística, arreios, uniformes e condecorações, este acervo, na sua maior parte acomodado em reservas concebidas em obediência à tipologia dos diferentes materiais, reflete o interesse pela área militar e o espírito colecionista do primeiro diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Manuel Coelho Baptista de Lima, que, durante mais de três décadas, garantiu por várias vias o seu enriquecimento.

O antigo Hospital Militar da Boa Nova é uma estrutura construída de raiz com esta finalidade, nos inícios do século XVII, no tempo da União Dinástica, situado à ilharga da imponente fortaleza filipina, conhecida vulgarmente por Castelo de São João Baptista.

**RETRATOS: PONTES E DESAFIOS DO SISTEMA E PROMOÇÃO E PROTEÇÃO**

25 de novembro

**Retratos**  
 Pontes e Desafios  
 do Sistema de Promoção e Proteção



PALESTRAS

Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima, 10h00/18h00

**O RONDÓ DAS CARPIDEIRAS | CONCERTO**

Auditório do Museu de Angra do Heroísmo, 21h00

Participação dependente de inscrição prévia através do e-mail [retratoscongresso@gmail.com](mailto:retratoscongresso@gmail.com)

Organização

Palestras  
 Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima  
 Museu de Angra do Heroísmo (Rua da Boa Nova)  
 Horas: 10h às 18h

Atividades para Crianças;  
 Museu de Angra do Heroísmo (Ladeira de S. Francisco)  
 Horas: 14h às 18h

Concerto "Rondó da Carpideira";  
 Museu de Angra do Heroísmo (Ladeira de S. Francisco)  
 Horas: 21h às 22h

Sábado, 25 de novembro de 2017  
 Entrada livre, sujeita a inscrição em: [retratoscongresso@gmail.com](mailto:retratoscongresso@gmail.com)

COMITÉ CIENTÍFICO:

Paulo Guerra

*Coordenador e Diretor Adjunto do CEI*

Maria Perquilhas

*Coordenadora do Serviço da Família e Menores do CEI*

Sandra Inês Feitor

*Coordenadora do Serviço de Apoio à Integração e Menores em Idade, na área parafarmacéutica*

Mauro Paulino

*Coordenador de Serviços e Formação, Coordenador do MIBD*



**NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA**



**OS HOMENS, AS ARMAS E A GUERRA:  
DA FLECHA AO DRONE**

Esta exposição de longa duração remete para a evolução das armas em articulação com a história da humanidade, organizando-se em cinco núcleos temáticos, dispostos de forma diacrónica, tornando possível a ilusão de uma viagem no tempo e no espaço, até aos campos de batalha e ao seu contexto envolvente. O acervo da exposição é composto por armas brancas e de fogo, esfragística, documentos gráficos e de belas artes, uniformes e peças de proteção do corpo, instrumentos musicais, peças de artilharia e material de apoio, transportes e logística.

**MEMÓRIA E NOVIDADE: MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA E O PATRIMÓNIO AÇORIANO**

A exposição *Memória e Novidade: Manuel Coelho Baptista de Lima e o Património Açoriano* visa historiar o desempenho deste intelectual angrense, referenciando a sua intenção de construir um discurso identitário e uma memória açoriana, dissonantes do regionalismo etnográfico da primeira metade do século XX, e evidenciando o seu contributo para a utilização, no arquipélago, de novos modelos europeus de gestão e defesa patrimonial, que vão marcar a génese da ação pública regional nesta área.



**O HOSPITAL REAL DA BOA NOVA**

Sob este título, reúnem-se as memórias de uso do edifício que terá sido, tanto quanto se conhece, um dos mais antigos, senão o mais antigo hospital militar do mundo, já que, até então, os doentes civis e militares tendiam a misturar-se nas instalações existentes.

Tendo a sua raiz primeira no hospital de campanha trazido por D. Álvaro de Bazan, aquando da conquista da ilha Terceira, em 1583, o edifício filipino desenvolveu-se alinhado com a capela de Nossa Senhora da Boa Nova e crescendo, nos tempos de D. José I, com uma ampla enfermaria nova.

Os modos de ver a doença e a saúde, na sua relação com o sagrado e com as mezinhas e tratamentos arcaicos, bem como as memórias do que aconteceu neste edifício secular, são revisitados em painéis e peças, na antiga capela e sacristia anexa, recordando a assinatura da rendição espanhola, em 1642, após um memorável cerco de onze meses, mantido pela população e milícias da ilha Terceira, com auxílio das de outras ilhas dos Açores; a pregação de António Vieira, em 1654; a figura do cronista maior da Terceira, Manuel Luís Maldonado (1644-1711), autor da "Fenix Angrense" e administrador do hospital, que aqui está sepultado; e a instalação, durante algum tempo, do prelo inglês com que foi inaugurada a imprensa nos Açores.



## EXPOSIÇÕES ITINERANTES



Foto: álbum de Alfred Hölzer, Coleção MAH.

## DEPÓSITO DE CONCENTRADOS ALEMÃS NA ILHA TERCEIRA

### Igreja de São João Baptista

A memória colectiva optou por os esquecer... contudo, constituíram a face visível da I Grande Guerra na ilha Terceira e foram mais de meio milhar os prisioneiros de guerra civis alemães enviados para o Depósito de Concentrados de Angra do Heroísmo, na sequência da declaração de guerra a Portugal, pela Alemanha, a 9 de março de 1916. Esta exposição devolve-lhes o rosto, abordando as suas condições de vida sob o regime de aprisionamento, a logística inerente à sua permanência na ilha e os impactos da sua estada nos locais.

Colaboração:



## EVENTOS



## INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INSTRUMENTOS DE TRABALHO E DE CULTURA

Sala do Capítulo, 1 de novembro, 15 horas

Visita orientada pela curadora da exposição, Helena Ormonde, técnica-superior do Museu de Angra do Heroísmo.



## AULA ABERTA

14 de novembro, 10h00, exposição *Instrumentos de Trabalho e de Cultura e Galerias de Saberes e Técnicas Tradicionais*

### ATIVIDADE INTEGRADA NA II SEMANA DO PATRIMÓNIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Num tempo em que a cultura (ou património) imaterial ganha projeção, nesta aula aberta, orientada por Maria Helena Ormonde, técnica-superior do MAH, propõe-se uma leitura dos conceitos de cultura material e de cultura popular, em relação com a criação de museus e o colecionismo.

## MUSEU ADENTRO/9

Inauguração a 4 de novembro, 15h00, 4.º momento da exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*

### UM BREVE OLHAR SOBRE A HISTÓRIA POSTAL DOS AÇORES

Abrangendo uma faixa temporal que vai da criação do Correio-Mór e das Cartas do Mar, na regência de D.<sup>a</sup> Luísa de Gusmão, em pleno século XVII, ao advento da União Postal Universal – UPU, a mostra reúne peças de correspondência pertencentes à coleção particular de Jorge Almeida Nunes onde, ao interesse filatélico das marcas postais que exibem, estão ainda associados factos e personalidades ligados à atividade económica, intelectual, política e militar destas Ilhas Terceiras ou dos Açores, dignos de igual real Comunicação do colecionador Jorge Almeida Nunes. Entrada Livre



## HISTÓRIAS DE HONRA / HERÁLDICA NO MAH

Museu de Angra do Heroísmo, 18 de novembro, 15h00

Visita comentada a vários espaços do Museu de Angra do Heroísmo por Jorge Forjaz, especialista em genealogia e heráldica, explorando os brasões presentes em meios de transporte, altares, espécies em pedra e objetos utilitários vários que integram o acervo do MAH.

EVENTOS



**DE FORNO — A FORNO**  
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

11 DE NOVEMBRO (SÁBADO)  
10h - 13h, Serviço Educativo do MAH  
15h, Serviço Educativo do MAH

Elaboração de alguidares orientada pelo oleiro Ricardo Simas.  
FREQUÊNCIA LIMITADA A 12 PARTICIPANTES. A PARTIR DOS 9 ANOS, COM INSCRIÇÃO E UM CUSTO DE 10€ PAGOS AO FORMADOR.

Demonstração do processo tradicional de confecção de alcatra pela Confraria da Alcatra da Ilha Terceira.  
ENTRADA LIVRE. MAS DEPENDENTE DE INSCRIÇÃO PRÉVIA.

12 DE NOVEMBRO (DOMINGO) 13h, Auditório do MAH

Almoço de degustação de alcatras de carne confecionadas pela Confraria da Alcatra da Ilha Terceira.  
- VISITA À EXPOSIÇÃO INSTRUMENTOS DE TRABALHO OU DE CULTURA.  
- CONTEXTUALIZAÇÃO DA ALCATRA NA VIVÊNCIA TERCEIRENSE POR CARLA DEVEZA.  
- ANIMAÇÃO MUSICAL COM CAROLINA DORES E PAULO CUNHA.

PARTICIPAÇÃO LIMITADA A 50 CONVÍVIAS MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA. 15€/PESSOA (BEBIDAS INCLuíDAS).  
\* INSCRIÇÕES através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

**AUDITÓRIO DO MAH, 12 de novembro, 13h00**

Almoço de degustação de alcatras de carne confecionadas pela Confraria da Alcatra da Ilha Terceira.

- Visita à exposição *Instrumentos de Trabalho ou de Cultura*
- Contextualização da alcatra na vivência terceirense por Carla Devesa.
- Animação musical por Carolina Dóres e Paulo Cunha.

Participação limitada a 50 pessoas, mediante inscrição prévia.

Custo: 15 € (bebidas incluídas).

**DE FORNO A FORNO**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INSTRUMENTOS DE TRABALHO OU DE CULTURA

Serviço Educativo do MAH,  
11 de novembro, 10h00/13h00

Elaboração de alguidares orientada por Ricardo Simas.

Participação limitada a 12 participantes a partir dos 9 anos.

Custo: 10 € pagos ao formador.

11 de Novembro, 15 h00

Demonstração do processo tradicional de confecção de alcatra pela Confraria da Alcatra da Ilha Terceira.

Entrada livre, mas dependente de inscrição prévia.

ATELIÊS EM REGIME DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL SERVIÇO EDUCATIVO

**DA VINCI NO MUSEU**

Serviço Educativo do MAH, 4 e 18 de novembro e 9 de dezembro, 10h00



**Da Vinci NO MUSEU**  
4, 18 NOV. 2017  
9 DEZ. 10H ÀS 11H30

Trilogia de workshops subordinados aos seguintes temas:  
• Pintura • Escultura • Invenções •

Numa parceria com o Museu de Angra do Heroísmo, iremos desenvolver um ciclo de 3 workshops em honra de Da Vinci, subordinados aos seguintes temas: Pintura, Invenções e Escultura.

Pretendemos estimular a criatividade das crianças entre os 6 e os 12 anos, através das diferentes formas de expressão, partindo da vida e obra de Leonardo Da Vinci.

Cada sessão terá um custo de 7,5 €, com um mínimo de 6 participantes e um máximo de 15 crianças.

Nesta trilogia de workshops, dinamizada pelo Ginásio de Educação Da Vinci, dá-se a conhecer a obra multifacetada daquele que foi um dos maiores génios do Renascimento, estimulando a criatividade de crianças ente os 6 e os 12 anos.

Inscrição através do Tlm: 915 933 474 ou do e-mail: [angra@davinci.edu.pt](mailto:angra@davinci.edu.pt)  
Custo: 7,5 € por workshop.

Organização:



**FILOSOFAR, INVESTIGAR E DIALOGAR NO MUSEU**

Serviço Educativo do MAH,  
25 de novembro, 11h /12h

Nesta oficina de Filosofia para Crianças, promovem-se competências cognitivas, afetivas e comportamentais. Nas sessões, o/a facilitador/a convida as crianças a estabelecer relações entre o pensamento e o verbalizado, levando em atenção as contradições entre as vozes e incentivando todos a expressarem-se. Os possíveis diálogos resultam dos estímulos apresentados e das questões colocadas pelas crianças e "navegam" sobre temas como o sentido da vida, a ação, o pensamento, as emoções, o poder, a responsabilidade, a arte, entre outros de natureza filosófica. Público-alvo: crianças entre os 8 e os 12 anos.

Inscrições através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).

Facilitadora: Ana Lúcia Ribeiro.

Custo: 2,5€ pagos à formadora.

ATELIÊS EM REGIME DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL SERVIÇO EDUCATIVO



# Retratos

## Pontes e Desafios do Sistema de Promoção e Proteção

Local Palestras:  
Núcleo de História Militar Manuel Coelho Baptista de Lima (Rua da Boa Nova)  
Horas: 10h às 18h

Local Atividades para Crianças:  
Museu de Angra do Heroísmo (Ladeira de S. Francisco)  
Horas: 14h às 18h

Local Concerto "Rondó da Carpideira":  
Museu de Angra do Heroísmo (Ladeira de S. Francisco)  
Horas: 21h às 22h

Sábado, 25 de novembro de 2017  
Entrada livre, sujeita a inscrição em: [retratoscongresso@gmail.com](mailto:retratoscongresso@gmail.com)

COMITÉ CIENTÍFICO:

**Paulo Guerra**  
Iscriturador e Diretor Adjunto do CEI

**Maria Perquilhas**  
Juíza de Direito do Tribunal da Família e Menores de Lisboa e Docente do CEI

**Sandra Inês Feitor**  
Juíza, licenciada em Direito na área jurídico-civil e Mestre em direito, na área jurídico-criminal

**Mauro Paulino**  
Psicólogo Clínico e Forense, Coordenador da MPPCI

## RETRATOS DE FAMÍLIA

Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, 25 de novembro  
14h00/15h30 ; 16h00/17h30

Todos gostamos de retratos de família. Os retratos permitem-nos comparar parecenças, avaliar mudanças, perpetuar momentos felizes. Os álbuns que deliciam as nossas avós estão a desaparecer, mas o hábito de fotografar é cada vez mais comum e apreciado. Nesta visita ao Museu, vamos deixarmo-nos fotografar descontraidamente, enquanto nos divertimos a apreciar os retratos de aparato que o MAH tem para mostrar, percebendo como as cores, as linhas, a posição e os objetos que acompanham cada um dos retratados nos revelam a sua personalidade e nos falam da época em que viveu. Depois, em ateliê, vamos elaborar as nossas próprias tintas e com a ajuda de toda a família criar um retrato "real".

Frequência gratuita, mas limitada a 6 famílias por sessão.

Inscrição através do telefone 295 240 800 ou do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt)

Organização



Apoios



ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES SERVIÇO EDUCATIVO

## EM LOUVOR DO TRABALHO

Visita orientada à exposição *Instrumentos de Trabalho e de Cultura* em que alguidares, rodas de fiar e fusos, cangas e arados, plainas, martelos e goivas propiciam um viagem a um outro tempo em que família e animais se associavam de modo a providenciar sustento, vestuário e alimentação, trabalhando lado a lado e, em dias lembrados, engalanando-se para festejar. Depois, em ateliê, vamos reproduzir, recorrendo a materiais vários, os motivos decorativos das cangas de luxo que vimos expostas.

Público-alvo: Adaptável em função da faixa etária.



## AS CORES DA TERRA

Nesta oficina, recordar-se-á a importância da exportação do pastel e da urzela na economia açoriana, nos séculos XV e XVI, serão explicados os princípios básicos da tinturaria tradicional com corantes vegetais e realizados tingimentos, recorrendo a plantas tintureiras.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.



## LABORATÓRIO DE EXPRESSÕES

Depois de uma visita à exposição *Re-Act Art-Laboratory*, vamos reutilizar diversos materiais para, recorrendo a técnicas imaginativas e divertidas, criar ilhas e vulcões num ateliê em que os meninos brincam aos artistas.

ATIVIDADE REALIZADA NO ÂMBITO DA SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS 2017

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência e ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail [museu.angra.agenda@azores.gov.pt](mailto:museu.angra.agenda@azores.gov.pt).

ENCONTRA MAIS ATIVIDADES NA PÁGINA DO SERVIÇO EDUCATIVO EM MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT

